



**CONSELHO DA COMUNIDADE
DO FORO REGIONAL DE PINHAIS**
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
**PROMOVENDO CIDADANIA
E INCLUSÃO SOCIAL**

Projeto Piloto em Pinhais está dando novo visual às unidades de ensino

Uma parceria entre três órgãos representativos do Município: Poder Judiciário – Foro Regional de Pinhais – Vara Criminal, Conselho da Comunidade de Pinhais e Secretaria Municipal de Educação, está colocando em prática um projeto piloto, que, segundo constatação, está surtindo em resultado positivo. A iniciativa consiste em possibilitar aos apenados que, depois de julgados, com base na legislação das penas alternativas, de Prestação de Serviços à Comunidade, devem prestar serviços comunitários. São atividades como, pinturas externas e internas, melhoramento nos parques das escolas, recuperação de móveis e utensílios, etc,...

Inicialmente os apenados são encaminhados pelo Poder Judiciário do Foro Regional de Pinhais – Vara Criminal, para o Conselho da Comunidade de Pinhais, que juntamente com a Assistente Social do Conselho, faz uma entrevista técnicas de suas aptidões profissionais, Empresas que trabalham, horários, escalas de serviços, confirmação de residências, horários de folgas, para que, como último passo, são encaminhados oficialmente à Secretaria Municipal de Educação. “São diversos os pontos positivos a serem elencados, primeiro é uma forma de acabar com o estigma que existe acerca destas pessoas, depois é um benefício para ambos, Prefeitura, que economiza com a mão de obra e eles que devem pagar suas condenações, e podem fazê-la contribuindo para a educação do nosso município”, declarou Andrea Franceschini, Secretária Municipal de Educação.

O começo

A primeira unidade a receber o projeto, está sendo a Escola Municipal Lírio Jacomel. Com 14 (quatorze) homens, efetuam a pintura das grades de todo o entorno escola, da parte externa e interna do prédio, que compreende não somente as paredes, mas também bancos e mesas distribuídos pelo pátio. Os grupos de trabalho são divididos e labutam a cada quinzena, “mas a intenção é alterar para todos os sábados, para acelerar o processo”, diz Reneudo de Albuquerque, Presidente do Conselho da Comunidade.

Os demais apenados são responsáveis, em uma segunda parte dos trabalhos, por dar novo visual ao parque de areia, proporcionando assim, um espaço de qualidade para as brincadeiras da garotada nos intervalos das aulas. E basta dar uma rápida circulada pelas imediações da escola para perceber as mudanças iniciais, as mesinhas e bancos em vermelho e amarelo, dão um colorido agradável aos olhos de quem frequenta o local. Fato confirmado pela diretora da unidade de ensino, Alice M. Ferreira.



**CONSELHO DA COMUNIDADE
DO FORO REGIONAL DE PINHAIS**
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
**PROMOVENDO CIDADANIA
E INCLUSÃO SOCIAL**

Segundo a secretária de Educação Municipal de Pinhais, a Sra. Andrea Franceschini, como se trata de um projeto piloto, este também é um processo de constante acompanhamento, para mensurar os resultados, e aos poucos, reestruturar o que for necessário, para que seja ampliado para as demais unidades de ensino do Município. “Vale destacar que os primeiros sinais são positivos como, a redução no custo da mão-de-obra e a qualidade na execução das atividades, além da colaboração de um reinserção destas pessoas, que infelizmente, são pré julgadas”, destaca a secretária.

Aos olhos de quem trabalha

Todos trabalham durante a semana, tem suas famílias e demais obrigações, por este motivo as atividades, para as quais são selecionados, são realizadas nos sábados. É a vida que segue. E nos depoimentos colhidos com os precursores da iniciativa, é possível constatar uma unanimidade de opiniões, ao reconhecerem que cumprir com uma determinação do Judiciário, sendo esta uma obrigação legal, ao mesmo tempo em que contribuem com a comunidade escolar, é motivo de satisfação.

M.F.C., de 31 anos, chegou a ficar detido por pouco mais de quatro meses e sabe das conseqüências ao se infringir a lei. Agora, após ser julgado, terá de cumprir com 599 horas revertidas em prestação de serviços à comunidade. “Admito que errei e remediar isso ajudando a deixar esta escola mais bonita, ao invés de estar preso, é gratificante”, completou. E o reconhecimento veio rápido, pois no segundo dia de trabalho, após algumas horas debaixo do sol, ao pintar as grades da escola, ele e seus colegas, receberam de um algumas crianças do bairro, um pacote de sorvete. “Deixar estas crianças felizes é a melhor recompensa”, revelou contente.

Em reposta no mesmo tom, R.F.S. , de 33 anos, acredita que pagar sua pena, que é de 900 horas, e reverter em benefício para a sociedade é o melhor caminho. Também é o que pensa D.M.R, que além de arcar com o pagamento de pecuniária de cinco salários mínimos, terá que prestar 545 horas de serviços comunitários. E mais, aos 49 anos, ele pensa no futuro e no bem-estar de crianças e adolescentes, que assim como seu filho, estudam em escolas públicas. “Da mesma forma que desejo ao meu filho um ensino de qualidade, com um ótimo ambiente para seu aprendizado, quero o mesmo para os alunos desta escola”, contou. “Está sendo recompensador participar deste projeto”, completou.



**CONSELHO DA COMUNIDADE
DO FORO REGIONAL DE PINHAIS**
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
**PROMOVENDO CIDADANIA
E INCLUSÃO SOCIAL**

O papel do Conselho

Para o presidente do Conselho da Comunidade de Pinhais, Reneudo de Albuquerque, entidade que encaminha cada um dos casos para o aval da Secretaria Municipal de Educação, e que acompanha todo o processo de execução da pena, trata-se de um desafio. “É difícil fazer com que as pessoas aceitem e não tenham preconceito em relação aos erros que cometeram estes cidadãos. Porém, eles são humanos com nós, infringiram a lei, e devem arcar com as consequências”, afirma Albuquerque. “Estas pessoas estão reparando suas falhas, desempenhando atividades úteis para a sociedade”, acrescenta.

Segundo Reneudo de Albuquerque, há outros casos de profissionais que executam a exigência legal, utilizando suas habilidades, como por exemplo, manutenções de computadores, aulas extras em Entidades Educacionais, hortas Comunitárias, nas demais Entidades do Município, tendo como prerrogativa ser legalmente cadastrada na Secretaria Municipal de Assistência Social, enfim diferentes aplicações e histórias.

O que diz a lei

As penas alternativas à prisão, são denominadas de Direito Penal Mínimo, e visam conceder ao infrator uma pena proporcional ao ato ilícito cometido, e que são concedidas para aqueles crimes considerados de menor potencial ofensivo. De acordo com Lei nº 10.259/2001, entende-se como sendo crimes de menor potencial ofensivo, os quais sejam punidos com pena máxima não superior a dois anos ou multa. Como descreve a Lei 9.714/98, no então reformado artigo 43 do Código Penal, as penas restritivas de direitos são: prestação pecuniária; perda de bens e valores; prestação de serviço à comunidade ou a entidades públicas; interdição temporária de direitos, limitação de fim de semana.

Para comprovar o correto cumprimento da prestação de serviços, os apenados são encaminhados a escola designada, registrar a presença, e um representante da Secretaria Municipal de Educação, repassa um relatório para o Conselho da Comunidade, o qual encaminha para o juiz da execução, obedecendo ao que está disposto no artigo 150 da Lei nº 7.210/84.

Em 2017, estamos com novos desafios, ou seja, **A Secretaria Meio Ambiente e Urbanismo de Pinhais** atua como mediadora, assumi todos os apenados e redistribui para as Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Centro da Juventude. Os Apenados recebem o almoço e as ferramentas e Materiais



**CONSELHO DA COMUNIDADE
DO FORO REGIONAL DE PINHAIS**
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
**PROMOVENDO CIDADANIA
E INCLUSÃO SOCIAL**

necessários para cumprimentos de suas tarefas, sempre acompanhado por profissionais da Prefeitura, supervisionando e distribuindo as tarefas, ressaltamos que quando as reformas são nas Escolas Municipais e ou Estaduais é servido o café da manhã e café da tarde.

Parece difícil a primeira vista, mas foi uma parceria formada com o Executivo, Secretarias do Município de Pinhais e o Conselho da Comunidade e aqui fica um parecer aos demais Conselhos, a política solidaria, caminha junto com a Política Partidária.

“Cada dia é um ponto de partida para uma nova vitória. Não importa o que perdeu ontem, o importante é o que podemos conquistar hoje”.